



## **A OPOSIÇÃO DOS HOMENS AO EVANGELHO DE CRISTO: MAIS UMA OPORTUNIDADE PARA A REAFIRMAÇÃO DA NOSSA FÉ AOS INCRÉDULOS! (PARTE 2)**

**Texto:** Atos 5:17-42

### **Meditação Bíblica:**

Continuando com o cap 5 de nossa série “Atos dos apóstolos: porque o Reino de Deus cresce para a sua glória!”, avançamos em nossa observação dos desafios externos que a igreja teve que lidar no avanço de sua missão e que, também, nos ajuda a crescermos em nosso testemunho cristão.

Na semana passada, consideramos a primeira parte do texto, Atos 5:17-24, quando vimos que: **A oposição contra o Evangelho de Cristo revela a dureza do coração do pecador e chama o crente a escolher pela obediência ao Senhor**. Nessa meditação, saímos encorajados a obedecer ao chamado de Deus mesmo diante das adversidades.

Nessa semana, olhamos para as duas outras partes do texto bíblico. A segunda parte de nosso aprendizado nos ensina que:

### **2. O Evangelho de Cristo expõe o poder e o favor de Deus ao pecador, que precisa perceber a sua ignorância espiritual que lhe afasta do Senhor. (5:25-32)**

Quando os apóstolos continuaram a pregar o evangelho de Cristo, os seus opositores os retiveram novamente, com a acusação de desobediência ao Sinédrio, colocando as testemunhas fiéis de Cristo numa situação de ameaça muito forte contra as suas vidas.

Os líderes judeus estavam numa situação muito constrangedora, já que a notícia da libertação misteriosa dos apóstolos veio acompanhada de que eles continuavam a desrespeitar as ordens do Sinédrio, pregando o evangelho ao povo (v.25). As autoridades judaicas, apesar de terem grande influência na sociedade, tinham medo de serem apedrejadas pelo povo, pois os apóstolos eram admirados por seus feitos e ensino (v.26). Entretanto, esse receio não os impediu de mais uma vez reterem os apóstolos (v.27) e de os acusarem de desobediência e de grande afronta ao Sinédrio (v.28).

Existiam alguns motivos do Sinédrio se opor à pregação dos apóstolos: primeiro, porque a mensagem que exaltava Jesus Cristo gerava uma má fama do Sinédrio entre o povo, já que foram aqueles que incentivaram a crucificação de Jesus – o Bendito de Deus – como alguém amaldiçoado por Deus (Deuteronômio 21:23); e, segundo, porque a mensagem pregada pelos apóstolos apresenta Jesus Cristo, o Messias aprovado por Deus de Israel e rejeitado pelos líderes do povo. A grande verdade é que o evangelho era uma afronta ao Sinédrio, porque os seus líderes não queriam perder os seus privilégios político, econômico, social e religioso. Preferiram a mentira por causa dos benefícios do poder.

Se não bastasse o descumprimento das ordens do Sinédrio, quando os apóstolos afirmaram que estavam obedecendo a Deus, eles desprestigiaram ainda mais os líderes judeus, pois eles foram confrontados na desobediência ao próprio Deus (v.29). Além disso, a verdade anunciada não só declarou culpado, como, também, confrontou às crenças dos principais líderes judeus, que negavam a ressurreição dos mortos (v.30).

Para piorar a situação dos seus ouvintes, os apóstolos declararam que Jesus Cristo, rejeitado pelos homens, tem autoridade sobre todos e é o único capaz de salvar o pecador, concedendo-lhe a oportunidade de arrependimento de pecados e perdão da sua ofensa contra Deus (v.31).

Como testemunhas fiéis de Jesus Cristo (v.32), no poder do Espírito Santo, **os apóstolos colocaram em prática o ensino da verdade, pois confiavam na autoridade do Senhor** (cf. Mateus 28:18-20).





A terceira parte de nosso aprendizado nos ensina que:

**3. A rejeição da verdade pelo pecador pode trazer sofrimentos aos crentes, mas o Espírito Santo ajuda o seu povo a avançar com alegria e obediência no anúncio de Jesus Cristo, a salvação dos homens. (5:33-42)**

O pecado da incredulidade produz grande fúria no coração do pecador contra a verdade revelada por Deus e por suas testemunhas fiéis a Cristo. Foi isso que aconteceu com os líderes judeus, que desejaram a morte dos apóstolos (v.33).

Apesar das ameaças de morte contra os apóstolos, Deus – em sua soberania – usou Gamaliel para poupar a vida dos apóstolos (v.34-39). Gamaliel era um homem de grande prestígio entre os judeus e, provavelmente um incrédulo ao Evangelho, mas foi usado por Deus, o que nos alerta para algo importante sobre o evangelho: nem todos que falam coisas corretas têm um coração humilde para reconhecer que precisam do perdão de seus pecados em Jesus Cristo. **Apesar de uma conduta respeitável do homem ser importante, a essência do evangelho é que a salvação do pecador só se dá pela confissão de pecados e a fé em Jesus Cristo como único e suficiente salvador!**

O Sinédrio não condenou à morte os apóstolos, mas não aceitou o evangelho de Cristo; pelo contrário, eles condenaram os apóstolos a uma dura série de açoites (cf. Deuteronômio 25:3) e insistiram para que os apóstolos parassem de pregar o evangelho (v.40). Aqui fica um alerta: **o pecado obstinado, a rejeição contínua a Deus, sempre manifestará ações reprováveis a Deus, mas isso não deve desanimar os crentes em Cristo.** Vemos que, mesmo diante de tamanha dureza de coração dos líderes judeus, que mandaram maltratar os seus opositores, os apóstolos saíram do Sinédrio alegres e continuaram a pregar a verdade (v.41-42). **O motivo da alegria daqueles homens estava na identificação com Jesus Cristo, com a identidade de Cristo que estava sendo formada neles, o que dava a eles grande esperança nas bênçãos eternas do Senhor** (cf. Mateus 5:11-12).

Somos chamados a anunciar publicamente, em nossos cultos, e individualmente, em nossos relacionamentos, o evangelho de Cristo. Aqui está um grande encorajamento para nós crentes avançarmos no anúncio de Jesus Cristo, Senhor, Salvador, digno de confiança e de obediência. **Os perdidos continuam precisando ouvir dos lábios dos crentes a mensagem** de que todos somos pecadores e, por isso, precisamos nos arrepender de nossos pecados, nos voltarmos para a vontade de Deus, confiarmos nossas vidas a Cristo, que é o único capaz de perdoar os nossos pecados, nos reconciliar com Deus e nos dar uma vida nova de santificação.

Relembrando que Atos 5:17-42, nos ensinou que: **As ameaças contra o testemunho da igreja de Cristo são oportunidades dadas por Deus para confrontar a arrogância dos incrédulos e reforçar o poder do evangelho de Cristo para salvar todo aquele que nele crê.**

**Perguntas para a minha reflexão**

**Implicações:**

- Você sabia que reconhecer Jesus Cristo como Salvador também é reconhecê-lo como Senhor que tem toda autoridade e é digno da sua confiança?
- Você tem pregado o Evangelho com fidelidade, apresentando a ofensa do pecador contra Deus; o sacrifício na cruz e a vitória sobre a morte de Cristo que dá poder para salvar o pecador; o arrependimento de pecados; e a fé em Cristo para o perdão de pecados?
- O que tem lhe impedido de anunciar o evangelho de Cristo aos perdidos? Falta de vida com Cristo, falta de confiança, falta de temor, falta de maturidade cristã?





### Aplicação Pessoal

- Ouça novamente durante a semana a meditação bíblica *“A oposição dos homens ao evangelho de Cristo: mais uma oportunidade para a reafirmação da nossa fé aos incrédulos (Parte 2)”*.
- Ore com frequência por oportunidades e pela coragem necessária de levar o evangelho de Cristo com fidelidade aos perdidos.
- Procure amadurecer pessoalmente no conhecimento de Cristo a partir do estudo dedicado das Escrituras Sagradas.
- Compartilhamento com fidelidade o evangelho de Cristo com outros irmãos em Cristo (discipulado) e com pessoas incrédulas (evangelismo).

**Oração Pessoal:** Deus, quão grande é o seu poder em fazer cumprir a sua vontade! Senhor, me ajude em na missão de levar com fidelidade e com coragem a sua Palavra às pessoas. Amém!

### Lembrar-se de orar por:

- |                                          |                                                               |
|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| ▪ Saúde da família pastoral.             | ▪ Pelo sustento de nossos irmãos idosos e enfermos.           |
| ▪ Saúde das famílias de nossa igreja.    | ▪ Pelo sustento nossa irmã Aurita nesse duro momento do luto. |
| ▪ Mais líderes fiéis em nossa igreja.    |                                                               |
| ▪ Sustento de nossos missionários.       |                                                               |
| ▪ Salvação em nosso evangelismo pessoal. |                                                               |

